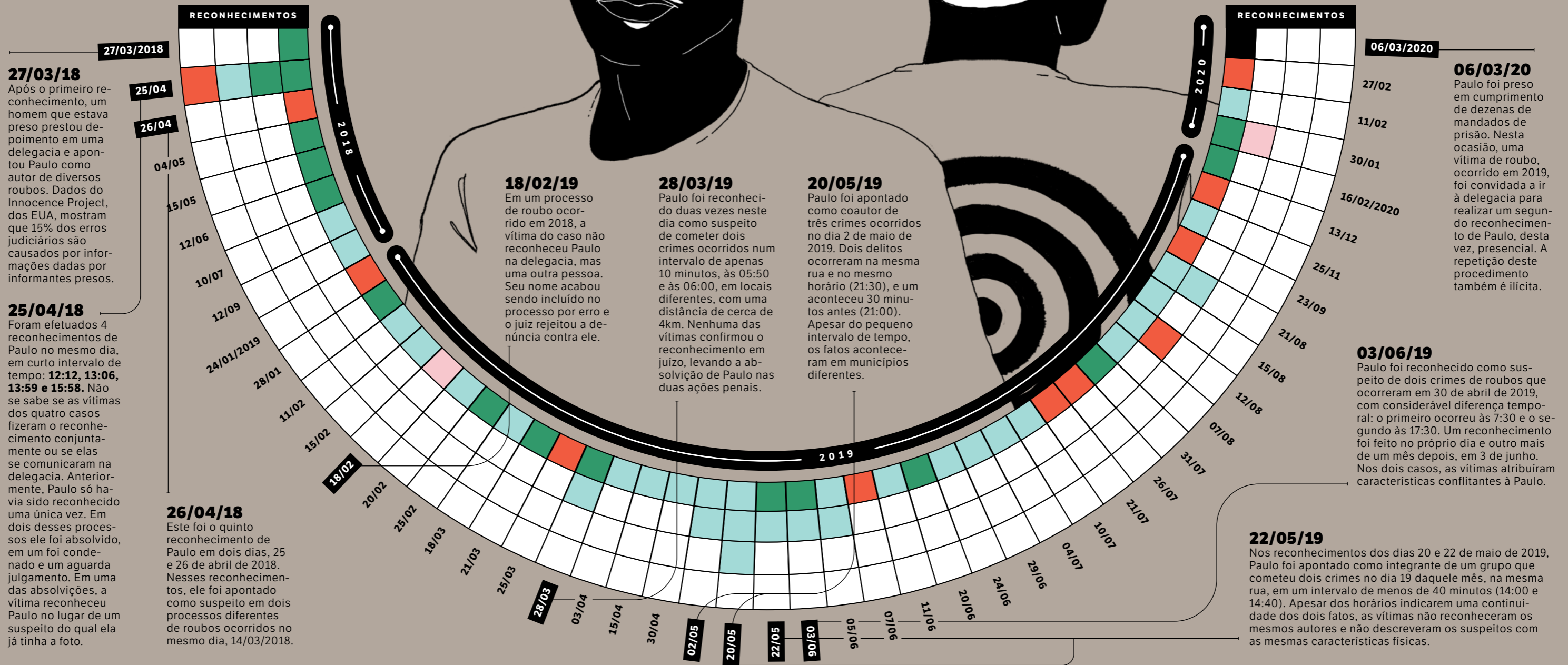


SUSPEITO EM SÉRIE

Como as fotos de um homem negro se transformaram em mais de 60 acusações criminais injustas

STATUS DOS PROCESSOS

Absolvição Aguarda julgamento Condenação Denúncia rejeitada



O OUTRO CASO
SEM ACESSO AOS AUTOS DO PROCESSO
Em um processo de acusação de roubo não tivemos acesso à cópia dos autos, por isso não é possível inferir a data do reconhecimento. No entanto, no julgamento, a vítima não reconheceu Paulo e ele foi absolvido.

27/03/18
Após o primeiro reconhecimento, um homem que estava preso prestou depoimento em uma delegacia e apontou Paulo como autor de diversos roubos. Dados do Innocence Project, dos EUA, mostram que 15% dos erros judiciários são causados por informações dadas por informantes presos.

25/04/18
Foram efetuados 4 reconhecimentos de Paulo no mesmo dia, em curto intervalo de tempo: 12:12, 13:06, 13:59 e 15:58. Não se sabe se as vítimas dos quatro casos fizeram o reconhecimento conjuntamente ou se elas se comunicaram na delegacia. Anteriormente, Paulo só havia sido reconhecido uma única vez. Em dois desses processos ele foi absolvido, em um foi condenado e um aguarda julgamento. Em uma das absolvições, a vítima reconheceu Paulo no lugar de um suspeito do qual ela já tinha a foto.

26/04/18
Este foi o quinto reconhecimento de Paulo em dois dias, 25 e 26 de abril de 2018. Nesses reconhecimentos, ele foi apontado como suspeito em dois processos diferentes de roubos ocorridos no mesmo dia, 14/03/2018.

18/02/19
Em um processo de roubo ocorrido em 2018, a vítima do caso não reconheceu Paulo na delegacia, mas uma outra pessoa. Seu nome acabou sendo incluído no processo por erro e o juiz rejeitou a denúncia contra ele.

28/03/19
Paulo foi reconhecido duas vezes neste dia como suspeito de cometer dois crimes ocorridos num intervalo de apenas 10 minutos, às 05:50 e às 06:00, em locais diferentes, com uma distância de cerca de 4km. Nenhuma das vítimas confirmou o reconhecimento em juízo, levando a absolvição de Paulo nas duas ações penais.

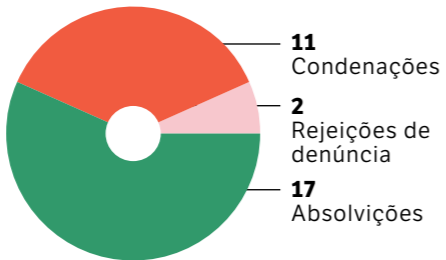
20/05/19
Paulo foi apontado como coautor de três crimes ocorridos no dia 2 de maio de 2019. Dois delitos ocorreram na mesma rua e no mesmo horário (21:30), e um aconteceu 30 minutos antes (21:00). Apesar do pequeno intervalo de tempo, os fatos aconteceram em municípios diferentes.

03/06/19
Paulo foi reconhecido como suspeito de dois crimes de roubos que ocorreram em 30 de abril de 2019, com considerável diferença temporal: o primeiro ocorreu às 7:30 e o segundo às 17:30. Um reconhecimento foi feito no próprio dia e outro mais de um mês depois, em 3 de junho. Nos dois casos, as vítimas atribuíram características conflitantes à Paulo.

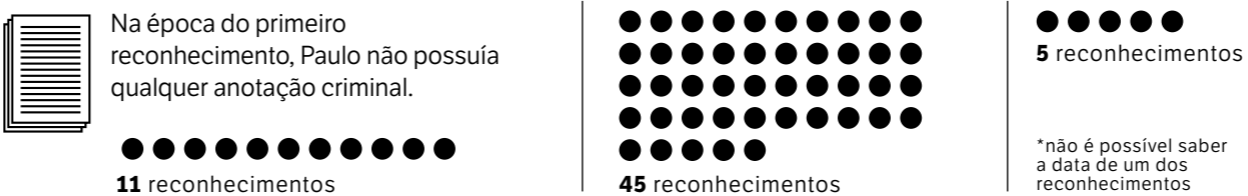
22/05/19
Nos reconhecimentos dos dias 20 e 22 de maio de 2019, Paulo foi apontado como integrante de um grupo que cometeu dois crimes no dia 19 daquele mês, na mesma rua, em um intervalo de menos de 40 minutos (14:00 e 14:40). Apesar dos horários indicarem uma continuidade dos dois fatos, as vítimas não reconheceram os mesmos autores e não descreveram os suspeitos com as mesmas características físicas.

RESUMO DAS SENTENÇAS

Quase todas as acusações são de roubo. Paulo foi absolvido na maioria dos julgamentos que aconteceram até o momento. Ainda é aguardado o desfecho de 32 processos.



2018 2019 2020



Na época do primeiro reconhecimento, Paulo não possuía qualquer anotação criminal.

FINANCIADORES





PERFIL DE PAULO
homem / 36 anos
negro / pele escura
1,85 de altura
olhos castanhos
porte físico magro

SUSPEITO EM SÉRIE

Como as fotos de um homem negro se transformaram em mais de 60 acusações criminais injustas

QUEM É PAULO?

Paulo Alberto Silva Costa, homem negro de 36 anos, é morador de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. cursou até o ensino fundamental, interrompendo os estudos para trabalhar. Tem dois filhos, uma menina de 4 anos e um menino de 9. Passou a residir no Condomínio Toscana em 2015, no bairro de Santa Tereza, em Belford Roxo. Em 2018, começou a trabalhar como porteiro no próprio condomínio e complementava sua renda limpando automóveis.

A região em que ele residia é marcada pela violência. O bairro de Santa Tereza, onde se localiza o condomínio onde Paulo vivia e trabalhava, é dominado por facções.

Familiares contam que Paulo era conhecido e querido da vizinhança, até ser preso em 2020, acusado de cometer 62 crimes, a maioria de roubo. Todas as acusações contra ele se basearam em reconhecimentos fotográficos feitos por vítimas em duas delegacias de Belford Roxo e em uma de Duque de Caxias (também na Baixada). O estudo dos processos revela más práticas de investigação e violações ao direito de defesa por parte da Polícia Civil, do Ministério Público e do Judiciário fluminenses.

Caso não fosse morador do Condomínio Toscana, será que as fotografias de Paulo seriam incluídas entre as de suspeitos de crimes naquela região? Seria confundido como autor de 62 crimes, sem qualquer outra prova? Essas são algumas das perguntas que ecoam para aqueles que tomam conhecimento da história de Paulo. As inconsistências e as ilegalidades deste caso escancaram o péssimo desempenho do sistema de justiça criminal brasileiro. Infelizmente, existem “muitos Paulos” pelo país.”

FONTES DAS FOTOGRAFIAS UTILIZADAS

A soma supera o número de processos, pois em alguns casos tiveram fotos retiradas de mais de uma fonte

42

RECONHECIMENTOS em Selfie de origem desconhecida

33

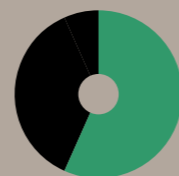
RECONHECIMENTOS a partir da apresentação, por policiais, de um álbum de suspeitos às vítimas



26

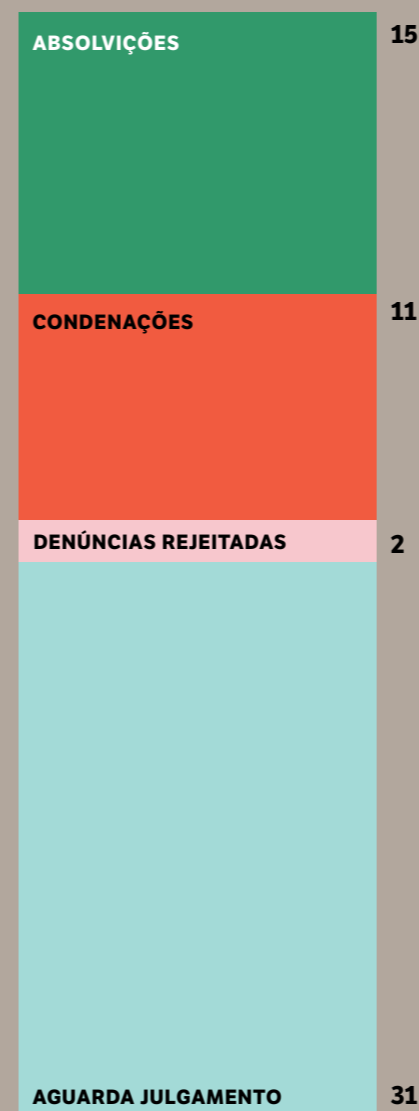
RECONHECIMENTOS em fotografias retiradas do Facebook

AS ACUSAÇÕES



Paulo foi absolvido em 17 dos 30 casos julgados até o momento

ROUBO

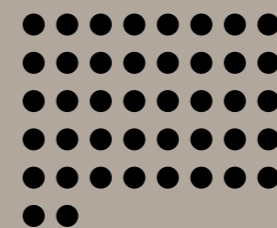


OUTROS

| | |
|-------------------------|--------------------|
| 1 receptação | Absolvido |
| 1 homicídio qualificado | Aguarda julgamento |
| 1 latrocínio | Absolvido |

RECONHECIMENTO

Como vítimas descreveram o suspeito antes do reconhecimento



44 vezes como negro

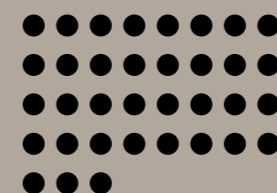


5 vezes como pardo



2 de pele escura

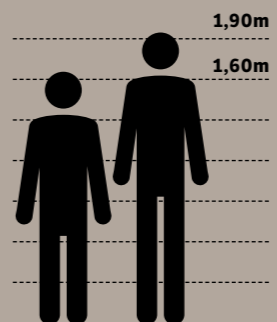
1 como "de pele escura, sem ser negro"



35 vezes considerado magro; em uma, forte e mediano; em 4 casos médio ou normal

18 até 32 é a faixa etária apontada

A altura variou entre de 1,60m até 1,90



NÚMEROS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA

57

É O NÚMERO DE CASOS em que Paulo foi apontado como autor dos crimes somente pelo reconhecimento por fotografia realizado em três delegacias da Baixada Fluminense. Nenhuma outra investigação foi realizada pela polícia. Bastaram os reconhecimentos para dar início aos processos criminais.



0

EM NENHUMA AÇÃO penal há informações sobre as razões das fotografias de Paulo estarem em álbuns ou murais de suspeitos das delegacias.

15

FOI O NÚMERO DE VEZES em que Paulo foi denunciado por crimes ocorridos no mesmo dia, alguns com pouca diferença de tempo.

27

É O NÚMERO DE CASOS em que Paulo só foi reconhecido durante o 2º comparecimento da vítima à delegacia. Em 1 caso, foi apenas na 3ª vez. Isso pode indicar o uso das fotos de Paulo para "resolução rápida" dos crimes crimes na Baixada Fluminense.

17

PROCESSOS EM JUÍZO nos quais Paulo não foi reconhecido pelas vítimas.



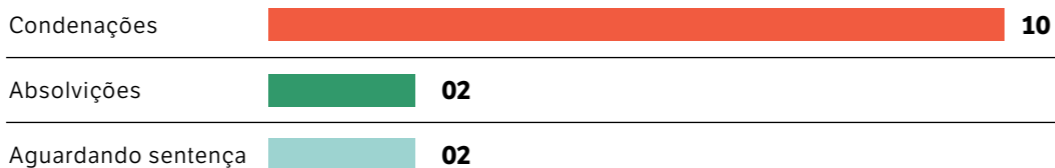
24

PROCESSOS em que a polícia usou depoimentos de duas "testemunhas colaboradoras" que mencionam Paulo, presas em investigações sem relação aos crimes em que ele é acusado. Os depoimentos foram "aproveitados" de forma ilegal.

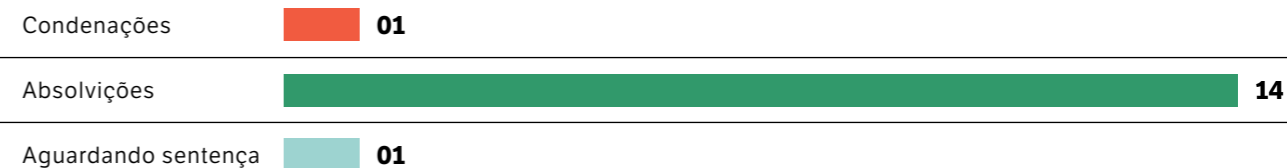
RECONHECIMENTOS NOS JULGAMENTOS X CONDENAÇÕES

Na maioria das vezes em que Paulo não foi reconhecido como suspeito no julgamento, ele foi absolvido

QUANDO PAULO FOI RECONHECIDO PELA VÍTIMA NO JULGAMENTO



QUANDO PAULO NÃO FOI RECONHECIDO PELA VÍTIMA NO JULGAMENTO



mais um atrás eu não sei. Então, pelo menos três elementos.

Ele falou:

– É, esses elementos, eles agem geralmente em quatro.

O promotor então perguntou:

– Mas ele apresentou fotografias ao senhor? Várias fotografias apresentadas, o senhor reconheceu pelo menos quantas? Lembra disso?

Ao que a vítima respondeu:

– Duas, duas pessoas, justamente os dois que vieram na minha direção, um magrinho, mas um pouquinho mais alto, e esse outro branquinho, meio com o cabelinho pintado e esse é o que ficava falando a todo momento que se eu fosse polícia eu iria morrer. Mais ou menos eu reconheci esses dois. Parecia muito com as pessoas.”

Passadas às perguntas da defesa, a vítima segue:

– “As fotos ficam num painel lá na delegacia, ele [o agente de polícia] falou: Vê se você reconhece algum deles ali, mais ou menos, que te abordou.”

A vítima ainda disse que não podia afirmar que o roubo foi praticado por Paulo, pois ficou “olhando o tempo todo para a arma apontada para sua cara”. No reconhecimento presencial após a audiência, ela não reconheceu Paulo como autor do delito.

SUSPEITO EM SÉRIE

Como as fotos de um homem negro se transformaram em mais de 60 acusações criminais injustas



PARÂMETROS PARA O USO DE IMAGENS NOS RECONHECIMENTOS

Vítimas ou testemunhas, sob estresse de terem vivenciado ou presenciado um crime, são propensas a criar falsas memórias ou serem induzidas a erros. Quando se sentem pressionadas por autoridades a colaborarem de alguma forma com as investigações, essa situação se agrava, aumentando os riscos de falsos reconhecimentos de suspeitos.

COMO FORAM FEITOS OS RECONHECIMENTOS DE PAULO

Vítimas compareceram múltiplas vezes à delegacia antes do reconhecimento, porém as entrevistas feitas pelos policiais para a coleta de informações prévias aos reconhecimentos não foram realizadas seguindo métodos fidedignos.

Mural de suspeitos na entrada da delegacia.

Álbum de suspeitos com fotos retiradas das redes sociais (segundo pesquisadores, esses catálogos são altamente sugestivos).

Apresentação de uma única foto do suspeito à vítima (show up), sem outras imagens de pessoas semelhantes.

Em nenhum caso, há justificativa para a apresentação das fotos de Paulo às vítimas.

Os reconhecimentos foram repetidos diversas vezes com as mesmas vítimas.

As investigações se encerraram somente com os reconhecimentos.

PARÂMETROS PARA A EXECUÇÃO CORRETA DOS RECONHECIMENTOS

A vítima ou testemunha será submetida a entrevista prévia para descrição da pessoa investigada.

A pessoa suspeita deve ser apresentada pessoalmente ao lado de, no mínimo, outros 4 indivíduos inocentes.

Fotos só podem ser utilizadas quando o reconhecimento presencial não for possível (com motivo justificado) e deve seguir o mesmo padrão do procedimento em pessoa.

Não se deve apresentar a pessoa ou sua fotografia isoladamente. Todos no alinhamento (ou nas fotos) devem ter as mesmas características físicas descritas pela vítima.

Para apresentar uma pessoa no alinhamento de suspeitos, a polícia precisa ter indícios de autoria de crime

O procedimento não deve ser repetido para evitar a contaminação da memória da vítima e a indução de resposta.

A apuração dos fatos continuará independentemente do resultado do reconhecimento.

TRECHOS DO DEPOIMENTO DE UMA VÍTIMA DURANTE JULGAMENTO DE PAULO. A VÍTIMA DEU DETALHES DE COMO O RECONHECIMENTO FOI FEITO NA DELEGACIA:

“O agente que me atendeu, né, ele falou:

– Olha, tem uma quadrilha fazendo esse tipo de assalto na sua região, vê se parece com a foto desses dois elementos que ‘tá lá’.

Eu fui até o local lá e eu falei:

– Olha, rapaz, ninguém que é assaltado nas circunstâncias que eu fui conforme narrado aqui vai olhar pra cara do bandido, ninguém é doido.

Mas ele falou, ele falou:

– Ó, deixa eu te explicar como funciona o reconhecimento. Funciona da forma: qual o tipo de arma que ele ‘tava usando?’

Eu falei:

– É uma pistola.

Aí ele falou:

– Esse pessoal assalta com pistola. Como é que era o elemento fisicamente? Quantos tinha?

Eu falei:

– Ó, pelo menos três eu garanto, porque dois veio na minha direção e um ficou no volante, se tinha

ETAPAS DO RECONHECIMENTO

1

Entrevista prévia com a vítima para a descrição do suspeito.

2

Explicação à vítima sobre o que é o procedimento de reconhecimento.

3

Alinhamento de pessoas ou fotografias padronizadas para apresentação à vítima.

4

Registro da resposta da vítima sobre o reconhecimento ou não do suspeito.

5

Vítima indica, com suas próprias palavras, o grau de confiança em sua resposta.

ACESSE O RELATÓRIO SUSPEITO EM SÉRIE AQUI:

